OFICINA DE APOIO PARA A LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Autores:

OLIVEIRA¹, Natane Batista

SOARES¹, Letícia Nazário

SOUSA¹, Gerlane Anselmo

PALITOT², Mônica Dias

RESUMO

A Oficina de Apoio para a Leitura e Escrita Através da Intervenção Psicopedagógica em escolas do município de João Pessoa, conta com a participação direta do seguinte grupo: 40 crianças, alunos do 2º e 3º anos do ensino fundamental. Ensinar e aprender são processos individuais e sistemáticos, quando por alguma falha interna e externa esses processos não se completam surgem as dificuldades de aprendizagem, portanto cabe ao psicopedagogo como profissional que lida com os processos de ensino-aprendizagem, conhecer as estratégias de leitura e escrita é um pré-requisito para a prevenção, identificação e tratamento das dificuldades de leitura e escrita. Objetivou-se desenvolver a leitura e a escrita com os alunos, contribuindo para que haja uma continuidade da aprendizagem iniciada em sala de aula. Promovendo intervenções psicopedagógicas no processo de letramento de crianças com dificuldade de aprendizagem. No decorrer das avaliações e intervenções, observou-se um maior envolvimento por parte dos alunos e uma visível melhora no desempenho e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. O projeto vem proporcionando e colaborando para aquisição e desenvolvimento da lecto-escrita dos escolares envolvidos. Através do apoio psicopedagógico tem-se conseguido detectar aspectos que intervêm diretamente no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Psicopedagogia, Leitura, Escrita.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao projeto de extensão aprovado pelo PROEXT 2013 que vem sendo realizado em uma escola municipal de João Pessoa, abordando o processo da leitura e escrita.

A Oficina de Apoio para a Leitura e Escrita Através da Intervenção Psicopedagógica em escolas do município de João Pessoa, conta com a participação

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas, natane_b.oliveira@hotmail.com/gerlane_anselmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com

²UFPB – Prof.ª Dr.ª Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br

direta do seguinte grupo: 40 crianças, alunos do 2º e 3º anos do ensino fundamental. A oficina vem sendo considerada de grande importância por atender a uma demanda que necessita de muita atenção tanto no sentido cognitivo quanto emocional, que são as crianças que se encontram no primeiro ciclo do ensino fundamental, pois tanto a forma como aprendem quanto a aprendizagem adquirida neste período irá influenciar todo o processo de aquisição futuro. Diante disso, objetivou-se desenvolver a leitura e a escrita com os alunos, contribuindo para que haja uma continuidade da aprendizagem iniciada em sala de aula. Promovendo intervenções psicopedagógicas no processo de letramento de crianças com dificuldade de aprendizagem, colaborando com recursos para superação das dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, estimulando-os através de oficinas e de uma intervenção psicopedagógica mais direta e a superação dos déficits da lecto-escrita.

Compreendendo o papel da psicopedagogia como área da ciência que estuda os processos normais e patológicos da aprendizagem. O apoio psicopedagógico dentro da instituição escolar busca contribuir para a aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita, sendo estas habilidades relevantes para a sociedade e um requisito indispensável para a ascensão social e profissional (MOOJEN, 2009).

DESENVOLVIMENTO

A psicopedagogia é uma área de conhecimento que tem como objetivo central de estudo o processo de aprendizagem humana, seus padrões evolutivos normais e patológicos – bem como a influência do meio familiar, escolar e social no seu desenvolvimento (BOSSA, 2007).

Na instituição escolar, o trabalho psicopedagógico pode voltar-se para a assessoria de professores e demais educadores, com o objetivo de contribuir para a melhoria do trabalho docente, ampliando a perspectiva de análise das questões pedagógicas e alternativas de trabalho (SISTO, 2009).

Visto que ensinar e aprender são processos individuais e sistemáticos, quando por alguma falha interna e externa esses processos não se completam surgem as dificuldades de aprendizagem, levando os pais, professores e demais profissionais envolvidos na educação, buscarem respostas e descobrir as possíveis causas envolvidas no não aprender, classificá-las e solucioná-las (CIASCA, 2003).

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas, natane_b.oliveira@hotmail.com/gerlane_anelmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com

²UFPB – Prof.ª Dr.ª Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br

Objetivando-se desenvolver a leitura e a escrita com os alunos, contribuindo para que haja uma continuidade da aprendizagem iniciada em sala de aula através de intervenções psicopedagógicas no processo de letramento de crianças com dificuldade de aprendizagem faz-se necessário compreender a relevância do ato de ler e escrever, visto que essas correspondem a uma das habilidades básicas para todo o sucesso escolar.

Segundo Viana (2002), ler é uma técnica de decifração sob o ponto de vista instrumental. Já de um ponto de vista mais abrangente saber ler é também compreender, julgar, apreciar e criar.

O processo de aprendizagem da leitura é um caminho longo e permanente. A leitura é formada por vários processos, cada um deles encarregado de realizar uma tarefa específica que requer um sistema cognitivo altamente sofisticado e que só funciona adequadamente quando todos os componentes do sistema atuam de forma apropriada. Quando algum desses componentes se encontra prejudicado ou não desenvolvido, a leitura deixa de ser uma tarefa ágil para converte-se em algo difícil (CUETOS, 2012).

Montiel e Capovilla (2009), nos acrescentam que a escrita é um processo físico, que envolve aspectos funcionais e organizacionais, considerando-as como a conversão de pensamentos e informações em símbolos gráficos, estando relacionada ao desenvolvimento intelectual, motor e efetivo.

Segundo Cuetos (2012), conhecer as estratégias de leitura e escrita é um pré-requisito para a prevenção, identificação e tratamento das dificuldades de leitura e escrita.

METODOLOGIA

Durante o projeto foram utilizados os seguintes instrumentos: uma Ficha de Triagem para os professores sendo solicitado que indicassem os alunos que apresentassem dificuldades de leitura e escrita, e listassem os motivos que as levaram a indicar os mesmos para atendimento no projeto; uma Anamnese com os alunos indicados com intuito de conhecer mais a respeito dos mesmos, ou seja, sobre seu contexto familiar e escolar, hábitos de estudo, leitura e lazer; o método utilizado para avaliar a leitura de palavras e pseudopalavras isoladas foi a aplicação do TCLPP (Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras) que avalia a leitura via rotas logográfica,

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas, natane_b.oliveira@hotmail.com/gerlane_anelmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com

²UFPB – Prof.^a Dr.^a Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br

fonológica e lexical; atividades lúdicas correlativas a leitura e escrita, como Bingo de Letras, Trinca Rimada, Contação de Histórias com Fantoche, Construção de Livros, Montando Palavras, objetivando-se trabalhar a consciência fonológica, reconhecimento de letras, ortografia, segmentação, imaginação, criatividade e autonomia.

RESULTADOS

Através da triagem, foram indicados três meninos e duas meninas, do segundo ano e seis meninos e duas meninas, do terceiro ano para acompanhamento individual por apresentarem dificuldades na lecto-escrita. Com a anamnese, os alunos relataram não possuir hábito de leitura, nem mostraram receber estímulo para este em casa. Resultante do TCLPP verificou-se que os alunos do 2º ano obtiveram uma classificação na média para o esperado de acordo com a série e utilizaram com maior frequência as rotas logográfica e fonológica. Já os alunos do 3º ano obtiveram uma classificação entre baixa e média para o esperado referente à escolaridade, utilizando-se também das rotas logográfica e fonológica, porém apresentaram maior dificuldade em ascender à rota lexical.

Durante as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto observou-se um maior envolvimento por parte dos alunos e uma visível melhora no desempenho e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

CONCLUSÃO

Tal como pontuado anteriormente o projeto objetivou-se desenvolver a leitura e a escrita com os alunos, contribuindo para que haja uma continuidade da aprendizagem iniciada em sala de aula.

O projeto vem contribuindo de forma crucial para a formação acadêmica, proporcionando aptidões que se fazem necessárias na atuação psicopedagógica, constituindo-se em uma oportunidade de crescimento tanto pessoal como profissional.

O projeto também vem proporcionando e colaborando para aquisição e desenvolvimento da lecto-escrita dos escolares envolvidos. Através do apoio psicopedagógico tem-se conseguido detectar aspectos que intervêm diretamente no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Apresentando uma aceitação bastante positiva tanto por parte dos aprendentes atendidos, quanto da instituição, as principais limitações do assessoramento

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas, natane_b.oliveira@hotmail.com/gerlane_anselmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com

²UFPB – Prof.^a Dr.^a Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br

psicopedagógico estão relacionadas ao espaço para realização dos apoios individuais, além da necessidade da participação dos pais e outros profissionais a fim de obter melhores resultados. No mais, sugere-se a continuidade do apoio psicopedagógico na instituição, a fim de contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 3º.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CIASCA, S. M. **Distúrbios de aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

CUETOS, F. **PROLEC – Provas de Avaliação dos Processos de Leitura**: manual. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

MONTIEL, J. CAPOVILLA, F. **Atualização em transtornos de aprendizagem**. São Paulo. Artes Médicas, 2009.

MOOJEN, S.M.P. **A escrita ortográfica na escola e na clínica**: teoria, avaliação e tratamento. 1. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SEABRA, Alessandra G.; CAPOVILLA, Fernando C. **Teste de leitura de palavras e pseudopalavras**: TCLPP. São Paulo: Memnon, 2010.

SISTO, F. F... [et al.] **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Petrópolis: Vozes, 2009.

VIANA, F. TEIXEIRA, M. **Aprender a ler**: da aprendizagem informal á aprendizagem formal. 1º.ed. Portugal: Editora Asa, 2002.

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas, natane_b.oliveira@hotmail.com/gerlane_anselmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com

²UFPB – Prof.^a Dr.^a Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br